



# MORCEMREST® RF 35 R3

Argamassa de reparação R3 monocomponente de resistências médias e reforçada com fibras, para espessuras até 50 mm



## DESCRIÇÃO

Argamassa de reparação R3 monocomponente de resistências médias.

## COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimentos especiais, agregados selecionados e aditivos, reforçado com fibras.

## CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Argamassa de reparação classe R3 segundo EN-1504-3.
- Grande aderência ao betão e módulo médio.
- Tixotrópico, sem deslizamento em aplicações em tetos.
- Permeável ao vapor de água.
- Retração compensada para minimizar o risco de fissurações.
- Boa resistência a cloretos.
- Resistente a ciclos de gelo-degelo.
- Grande trabalhabilidade.
- Alta resistência à carbonatação.
- Aplicação exterior e interior.
- Resistente à intempérie.
- Reparações de elementos estruturais tais como: cantos de varandas, tetos, vigas / pilares de edifícios comerciais e residenciais, painéis pré-fabricados, fachadas de edifícios.
- Regularização de superfícies de betão.
- Revestimentos de canais, túneis, consolas de pontes e varandas.
- Reparação de fossos de elevadores, caixas de visita, etc.
- Aumentos e reparações de pavimentos.

## SUPORTES

- O suporte deverá estar são, limpo, isento de gorduras, óleos, pó e partes mal aderidas (resistência à tração mínima de 1.5 MPa).
- Caso necessário, realizar uma preparação do mesmo utilizando preferencialmente meios mecânicos, deixando à vista o betão são.
- Os suportes absorventes devem humedecer-se previamente até saturação, evitando alagamentos, e o produto deve ser aplicado quando a superfície adquirir aspeto mate.
- No caso de existirem armaduras, deverão estar limpas de óxido, gorduras, óleos e outras partículas contaminantes ou mal aderidas. Se estiverem oxidadas deve proceder-se à sua limpeza mediante jacto de areia ou escova cde pêlos metálicos. Proteger da corrosão com IMPLAREST C.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais ampliar a junta de união cortando até cerca de 10 mm de largura com uma serra radial, eliminando posteriormente todo o material cortado.

# REABILITAÇÃO

## MORCEMREST® RF 35 R3

### MODO DE EMPREGO

#### Mistura da argmassa:

- Adicionar 2/3 da água prevista e misturar progressivamente a totalidade do pó enquanto se vai misturando. Posteriormente adicionar a restante água e misturar durante mais 2 minutos. Não preparar mais material do que aquele que irá utilizar nos 30 minutos seguintes (a +20°C).

#### Aplicação:

- Aplicar MORCEMREST RF 35 com talocha ou projetado com pistola, pressionando para assegurar a aderência e compactar o material firmemente.
- O MORCEMREST RF 35 pode ser aplicado em várias camadas, sendo a espessura mínima por camada de 5 mm. Em superfícies verticais podem aplicar-se espessuras até 35 mm sem auxílio de cofragens. Em superfícies horizontais a espessura máxima é de 75 mm.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais, preencher completamente a largura da junta.

#### Cura:

- Proteger do vento, da geada e do sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva é conveniente tapar a superfície utilizando serapilheiras humidas ou plásticos durante a sua cura.
- A operação de cura é imprescindível em todas as situações.

### PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não adicionar mais água à argmassa do que a recomendada nem reamassar.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C nem superiores a 30°C.
- Não adicionar cimento, areia ou outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.
- Em suportes expostos a circunstâncias excepcionais recomenda-se a utilização da ponte de aderência de base epóxi IMPLAREST EP.
- Os utensílios e ferramentas limpam-se com água imediatamente após o seu uso para evitar o endurecimento do material, que haveria de eliminar-se por meios mecânicos.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação respeitante à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto, consultar a versão atualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Quando aplicarmos a argmassa de reparação sem ponte de união, o suporte de betão deve estar rugoso, limpo e bem humedecido previamente, mas a superfície deve estar livre de água no momento da aplicação, ou seja, o suporte não deve estar encharcado. A argmassa de reparação deve ser aplicada fazendo com que penetre no suporte previamente preparado e deve compactar-se evitando a inclusão de ar para a obtenção das resistências necessárias e para que se protejam as armaduras da corrosão.

### APRESENTAÇÃO

Sacos de 5 e 25 Kg.

Armazenamento até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

# REABILITAÇÃO

## MORCEMREST® RF 35 R3

### DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard)

|                                                                                     | REQUISITOS R3                                         | DADOS DO PRODUTO                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Aspecto                                                                             |                                                       | Pó CINZENTO                                           |
| Densidade de massa                                                                  |                                                       | Aprox. $1.9 \pm 0,1 \text{ gr/cm}^3$                  |
| Granulometria                                                                       |                                                       | Dmax 2 mm                                             |
| Espessura de camada                                                                 |                                                       | 5 mm min.<br>35 mm máx.                               |
| Resistência à compressão 28 dias (EN 12190)                                         | $\geq 25 \text{ N/mm}^2$                              | $\geq 40 \text{ N/mm}^2$                              |
| Teor de cloretos (EN 1015)                                                          | $\leq 0,05\%$                                         | $\leq 0,01\%$                                         |
| Adherência (EN 1542)                                                                | $\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$                             | $\geq 2 \text{ N/mm}^2$                               |
| Resistência à carbonatação (EN 13295)                                               | dk $\leq$ betão padrão tipo MC (0,45)                 | Aprovado                                              |
| Módulo de elasticidade (EN 13412)                                                   | $\geq 15 \text{ GPa}$                                 | $\geq 17 \text{ GPa}$                                 |
| Absorção do capilaridade (EN 13057) -                                               | $\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$ | $\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$ |
| Compatibilidade térmica parte 1 (EN 13687-1)                                        | $\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$                             | $\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$                             |
| Ciclos Resfriamento brusco a partir de Temperatura Elevada (50 ciclos) (EN 13687-2) | $\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$                             | $\geq 2 \text{ N/mm}^2$                               |
| Compatibilidade térmica parte 4:<br>Ciclos Térmicos a seco (50 ciclos) (EN 13687-4) | $\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$                             | $\geq 2 \text{ N/mm}^2$                               |
| CURVA RESISTÊNCIAS                                                                  |                                                       |                                                       |
| Compressão: (EN 12190)                                                              |                                                       |                                                       |
| 1 dia                                                                               |                                                       | $\geq 15 \text{ N/mm}^2$                              |
| 7 dias                                                                              |                                                       | $\geq 30 \text{ N/mm}^2$                              |
| 28 dias                                                                             |                                                       | $\geq 40 \text{ N/mm}^2$                              |
| Flexotração (EN 12190)                                                              |                                                       | $\geq 6.5 \text{ N/mm}^2$                             |
| 28 dias                                                                             |                                                       |                                                       |
| Tempo de vida da mistura (EN 13294)                                                 |                                                       | 20 - 30 minutos                                       |
| Água de amassadura                                                                  |                                                       | 14±1%                                                 |
| Rendimento                                                                          |                                                       | 2 Kg./m <sup>2</sup> /mm de espessura                 |
| Classificação segundo EN 1504-3:2006                                                |                                                       | R3                                                    |
| Tipo                                                                                |                                                       | PCC                                                   |

# REABILITAÇÃO

## MORCEMREST® RF 35 R3

### MARCAÇÃO CE

|                                                                                    |                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
|  |                                            |
| GRUPO PUMA SL                                                                      |                                            |
| Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba)                                    |                                            |
| 13                                                                                 |                                            |
| Nº: 210009                                                                         |                                            |
| EN-1504-3                                                                          |                                            |
| <b>MORCEMREST RF-35</b>                                                            |                                            |
| Producto para reparación estructural de betón con argamasa PCC.                    |                                            |
| Para aplicaciones verticales sem admite espesuras de 5 a 35 mm e para              |                                            |
| aplicaciones horizontais de 5 a 75 mm (à base de cimento hidráulico polimerizado)  |                                            |
| Resistência à compressão                                                           | Clase R3                                   |
| Teor de cloretos                                                                   | ≤ 0.05%                                    |
| Aderência                                                                          | ≥ 1.5 MPa                                  |
| Resistência à carbonatação                                                         | Pasa                                       |
| Módulo de elasticidade                                                             | ≥ 15GPa                                    |
| Compatibilidade térmica parte 1                                                    | ≥ 1.5 GPa                                  |
| Absorção capilar                                                                   | ≤ 0.5 Kg.m <sup>-2</sup> h <sup>-0.5</sup> |
| Reação ao fogo                                                                     | A1                                         |

### DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa elaborada com agregados próximos dos centros de produção reduzindo as emissões dos gases de efeito de estufa associados ao seu transporte e elaboradas nos centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a norma ISO 14001, pelo que confere um firme compromisso com a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental de Produto verificada externamente pela AENOR.

# REABILITAÇÃO

## MORCEMREST® RF 35 R3

### NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.